

- Últimas
- Cidades / Região
- Ensino
- Geral
- Meio Ambiente
- Mercado
- Polícia
- Tecnologia
- E TAMBÉM**
- Gourmet
- Turismo
- Decoração
- Viver com Saúde
- Motores
- Tecno
- Esportes**
- Principal
- Últimas Notícias
- Regional
- Estadual
- Nacional
- Internacional
- Corneteia, torcedor!

Notícias / Geral

Especial | terça-feira, 26 de outubro de 2010 - 10h50

Seminário aborda jornalismo, cidadania e era digital

Encontro em Porto Alegre debateu os novos rumos da comunicação.

Raquel Reckziegel / Da Redação

Comente esta notícia | Letra



Porto Alegre - Qual será o novo rumo da comunicação? Esse foi um dos questionamentos feitos por profissionais da área durante o Seminário Democracia e Jornalismo na Era Digital. O evento, uma parceria entre o Jornal NH/Grupo Sinos, Associação Nacional dos Jornais (ANJ), Grupo RBS e Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ocorreu no auditório da universidade, na manhã de ontem. Silvio Waisbord, professor da George Washington University dos Estados Unidos e editor-chefe do The International Journal of

Press/Politics abriu a discussão, às 9 horas, falando sobre a crise econômica americana e como ela tem afetado as notícias. "Informação de qualidade é cara. Por isso, temos alternativas como financiamento e a própria publicidade", ressaltou, acrescentando que o jornalismo do futuro deve ser uma mistura de diversos formatos.

ON-LINE

Para quem não conseguiu se deslocar até o auditório da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS, o Seminário Democracia e Jornalismo na Era Digital contou com transmissão via Twitter (@eusoufamecos), com a hashtag #seminarioANJ. O debate também foi gravado e publicado ao vivo na Internet, por live-streaming. Quem quiser conferir pode acessar os vídeos completos por meio do site da universidade, <http://eusoufamecos.uni5.net>.

O jornalismo no Brasil e no exterior

Numa comparação entre o que ocorre hoje no cenário internacional e no brasileiro, o assessor de comunicação e editor do Jornal ANJ, Carlos Müller, comentou que uma das grandes promessas é ainda mais interação com as audiências. O jornalista ainda afirmou que nos Estados Unidos a circulação dos jornais impressos está caindo. "No Brasil, a situação é contrária, reunindo muitos leitores jovens", constata.

Müller também classificou a universidade como um local de reflexão sobre a profissão. "A faculdade é o melhor lugar para pensar sobre o jornalismo. Estamos formando profissionais que possam refletir sobre o papel da imprensa na sociedade", disse.

Liberdade de imprensa na pauta

O diretor de Conteúdos Editoriais Multimídia do Grupo Sinos, Nelson Matzenbacher Ferrão; o professor da Famecos-PUCRS e presidente da Fenaj, Celso Augusto Schröder; e a colunista e editora de Política do jornal Zero Hora, Rosane de Oliveira; reuniram-se para uma mesa redonda. Ferrão destacou a importância fundamental da liberdade de imprensa e de opinião dentro do regime democrático. "Qualquer tipo de mecanismo de controle social da mídia é perigoso e afronta a Constituição", ressaltou. Para Celso Augusto Schröder, o importante é o conteúdo, e não a forma como ele é veiculado. "O jornalismo foi socialmente constituído e necessário. Acho que ele não deve ser mudado", afirmou. Rosane de Oliveira destacou a busca constante pela credibilidade, e a disposição dos repórteres para utilizar novas mídias. Ressaltando a inovação dentro das redações, Eduardo Pellanda, professor da Famecos, mediu o debate.

Foto: Mariana Fontoura/PUC-RS

Tags/ palavras-chave: [mídia](#), [crise](#), [Estados Unidos](#), [Brasil](#), [financiamento](#), [inovação](#)

Comente | Imprimir | Enviar por e-mail | RSS

leia mais sobre Especial

- Publicitários falam da importância do planejamento no Break
- Lar Maria de Nazaré: contagem regressiva para realizar um sonho
- Grupo Sinos entrega mais uma moto em São Leopoldo

REDES SOCIAIS



Publicidade



www.queremosfazerseu.com.br

Falta 1 dia.